

Discernindo o corpo de Cristo (Uma ensinamento sobre a Ceia do Senhor)

*Mensagem por:
Raimundo Barreto
rai@reinonet.com.br
Garanhuns – PE
Outubro de 2018*

Aqui repartimos um ensinamento glorioso a respeito da Ceia do Senhor e a provisão que Ele nos deixou pelo Seu corpo e Seu sangue. Participar da Ceia com fé e tendo o discernimento correto das virtudes do corpo e do sangue, lhe trará provisão e benefícios sobrenaturais e físicos da parte do Senhor Jesus Cristo.

Muitos textos das Escrituras têm sido encobertos ou selados para serem revelados nestes dias. O irmão John Stevens comenta que alguns textos do Novo Testamento são batalhados por Satanás, fazendo com que traduções erradas sejam feitas ou mesmo textos sejam mal entendidos. Ele fala especificamente de textos da carta de Paulo aos Tessalonicenses aonde são transmitidos os ensinamentos da Parusia de Cristo.

Os ensinamentos de Paulo contidos em **1 Coríntios 11**, aonde ele reparte a revelação que recebeu do próprio Senhor a respeito da Santa Ceia, e mais especificamente sobre o corpo (o pão), também são muito mal compreendidos pelos cristãos e, sem sobra de dúvidas, é batalhado por Satanás. Porque o diabo sabe que se tivermos o discernimento correto a respeito do corpo de Cristo e do Seu sangue, entraremos em um nível elevado de vida abundante e de libertação da futilidade que domina os nossos corpos. Então, possamos servir ao Senhor plenamente, sem limitações.

Também os teólogos, religiosos e legalistas têm interpretado muitas passagens bíblicas de forma distorcida. O legalismo atrai um espírito de engano para as pessoas religiosas e produz cegueira espiritual. Por outro lado, o Espírito da graça (**Hebreus 10:29** e **Zacarias 12:10**) que temos recebido nestes dias, tem aberto nossos entendimentos para compreendermos muitos textos que aparentemente são negativos, mas que, na realidade, trazem abordagens positivas para nós. Este é o caso do ensinamento de Paulo sobre a Santa Ceia registrado em **1 Coríntios 11**.

DEUS E CRISTO TE CRIARAM PARA SER SAUDÁVEL!

Quero, de início, criar uma base bíblica para edificar a sua fé no fato de que Cristo e o Pai te amam, e querem o seu bem. Toda boa dádiva e todo dom perfeito brotam do coração gracioso do Pai para você. Nele só há pensamentos bons para com você: *“Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal”* (**Jeremias 29:11**). Tiago também escreveu: *“Não vos enganeis, meus amados irmãos. Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudanças”* (**Tiago 1:17**). Deus é o mesmo ontem, hoje e sempre, não há variação em Sua natureza. Também Jesus, o Filho Amado, é o mesmo hoje, assim como foi quando de Sua presença física nesta terra.

Você gostaria de ser plenamente saudável? Tendo todas as suas células do corpo “saltando” de vitalidade? Além da salvação de nossos espíritos, a saúde de nosso

corpo e alma são dádivas e riquezas que podemos receber do Senhor. “*Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma*” (**3 João 1:2**). Então, nos convém estudar as Escrituras para entendermos a provisão que Deus nos dá para nossa saúde plena. Deus quer que você tenha saúde e vida abundante. Ele fez você para viver para sempre e com saúde, com plenitude de vida. Deus não fez o homem para envelhecer e depois morrer. Este não foi o Seu plano original.

JESUS, A GRAÇA DE DEUS, QUER LHE ABENÇOAR E CURAR

Jesus e o Pai amam você. A vontade do Senhor Jesus Cristo é sempre boa para com você. Ele deseja que você tenha vida, e a tenha em abundância (**João 10:10**), pois foi para isso que Ele se manifestou: foi para isso que Ele morreu na cruz em seu lugar.

Deus não criou o homem para viver constantemente esgotado fisicamente (fraco), com depressão na mente e alma, nem com a consciência culpada. Deus não projetou o homem nem mesmo para morrer. Todas estas coisas aconteceram por causa do pecado do primeiro Adão. Desde o pecado de Adão a humanidade está sofrendo com doenças, enfermidades, depressão, fadiga, envelhecimento prematuro e morte.

O pecado e a morte reinaram na humanidade até a morte de Jesus Cristo na Cruz. Toda maldição que foi desencadeado pelo primeiro Adão teve o seu fim no último Adão: Jesus Cristo, Homem. Se você aceita Jesus Cristo como o Seu Salvador, você sai de debaixo de toda a maldição que há em Adão.

Jesus veio nos remir da “queda do Homem” e da maldição do pecado: “*Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo*” (**1 Coríntios 15:22**). “*Se, pela ofensa de um e por meio de um só, REINOU A MORTE, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça REINARÃO EM VIDA POR MEIO DE UM SÓ, A SABER, JESUS CRISTO*” (**Romanos 5:17**). Em Jesus Cristo recebemos a abundância da graça e o dom da justiça, que nos capacitam a reinarmos em vida. Esta, sim, é a vontade de Deus: que você reine em vida, que entre em vida abundante em seu espírito, alma e corpo. O último Adão nos traz salvação, vitalidade, saúde, santidade, consciência sadia, paz e prosperidade.

O primeiro Adão foi feito alma vivente, estando sujeito à sua alma e psique. O último Adão, porém, é espírito vivificante (**1 Coríntios 15:45**). E assim como trouxemos a imagem e a herança do primeiro Adão, agora estamos sendo gerados segundo o último Adão.

João 1:14 afirma: “*E o Verbo se fez carne e tabernaculou entre nós, pleno de graça e de verdade e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai*” (tradução literal do grego). Jesus é pleno de graça e de verdade, Ele quer enchê-lo do Seu amor, bondade e favor. Os Evangelhos registram como a Sua bondade e graça manifestaram a Sua glória de Rei e Senhor sobre todo o universo que Ele mesmo criou. João mesmo encerra seu Evangelho dizendo: “*Há, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez. Se todas elas fossem relatadas uma por uma, creio eu que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos*” (**João 21:25**). Toda a sabedoria manifestada, as palavras de graça, os milagres e curas realizados por Jesus Cristo revelam a Sua glória: manifestações da Sua abundante graça e verdade.

A natureza de Cristo é, essencialmente, graça e verdade, enquanto a natureza do Pai é, essencialmente, amor. **O amor está associado à natureza do Pai, a graça-verdade são atributos do Filho e o poder é a natureza operante do Espírito Santo**. O amor planeja o nosso bem, a graça traz a bondade até nós e o Espírito Santo nos assiste e capacita para vivermos a graça e o amor que emanam do Pai e do Filho.

Você sabia que os Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João registram **33 milagres operados por Jesus**? Conforme vimos no Evangelho de João, Jesus não realizou apenas estes 33 milagres, mas estes foram registrados para o nosso benefício e aprendizado, para que tenhamos fé e certeza da vontade de Cristo Jesus para conosco. Dos 33, **28 milagres têm haver como os nossos corpos**, incluindo o

suprimento miraculoso da multiplicação dos peixes e pães, água se transformando em vinho, a pesca miraculosa e outros. Dos 28, **24 milagres operados por Jesus têm haver com a cura do corpo humano: milagres de cura, de libertação física de doenças proveniente de demônios e ressurreição de mortos**. Então, concluímos que o poder de Jesus Cristo, canalizado por Sua abundante graça para com a Humanidade, é maior do que qualquer necessidade física.

Encontramos diferentes tipos e graus de enfermidades que Jesus curou e foram registradas nos Evangelhos. Uma delas tão simples como a mão ressequida (**Marcos 3:3 e Lucas 6:8**) ou mesmo diferentes formas de paralisia (**Mateus 8:5-13 e 9:1-8**).

As curas e milagres faziam parte do dia a dia na presença de Jesus: *"E vieram a ele muitas multidões trazendo consigo coxos, aleijados, cegos, mudos e outros muitos e os largaram junto aos pés de Jesus; e ele os curou. De modo que o povo se maravilhou ao ver que os mudos falavam, os aleijados recobravam saúde, os coxos andavam e os cegos viam. Então, glorificavam ao Deus de Israel"* (**Mateus 15:29, 30**). A palavra "aleijados" indica pessoas mutiladas. E a mesma palavra foi utilizada em **Mateus 18:8**, significando pessoas que perderam uma mão, braço, pé ou perna. Então Jesus operou milagres de **restauração de pernas, pés e outros membros**. A palavra "coxos" também está associada à palavra aleijados, pois quer dizer "coxos de pés, pernas e braços". Jesus, manifestando a Sua graça e glória, concedeu a estes aleijados e coxos braços, mãos, pés e pernas que nem mesmo existiam antes ou foram amputados.

Se a maioria dos milagres operados por Jesus estavam relacionados à cura e libertação de nossos corpos, podemos entender que esta é uma das vontades de Deus para as nossas vidas: saúde divina! Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Ente continua sendo um de seus pensamentos para conosco. Satanás quer saquear sua saúde e vida mas **1 João 3:8** diz: *"Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo"*.

JESUS TAMBÉM TEM AUTORIDADE SOBRE A MORTE

Jesus também tem autoridade sobre a morte, pois Ele é o autor da vida. Esta Sua autoridade foi manifestada quando da ressurreição de mortos, em diversos estágios de putrefação. Há três relatos de ressurreição registrados nos Evangelhos. A primeira foi a filha de Jairo, uma menina de 12 anos de idade que havia acabado de morrer (**Lucas 8:40-42; 49-56**). A outra ressurreição foi do filho único da viúva de Naim que provavelmente havia morrido no dia anterior (**Lucas 7:11-17**). A outra ressurreição registrada em **João 11:1-46**, foi a de Lázaro, morto havia quatro dias, ou seja, já estava em estado de putrefação e cheirando mal. Quando da ressurreição de Lázaro, no **versículo 40**, Jesus diz: *"Não te disse eu que, se CRERES, verás a glória de Deus?"* Esta expressão confirma o que João escreveu no início do seu Evangelho, que os milagres e curas manifestam a glória de Jesus Cristo, porque Ele é cheio de graça e verdade.

Jesus é cheio de graça e verdade, Ele está sempre pronto para lhe amar, perdoar, salvar e curar. Imagine uma mãe com seu bebê recém-nascido e com os seus seios cheios e inchados de leite, prontos para alimentar seu filho. Se o seu bebê não sugar e sugar, ela sentirá dores por não poder deixar fluir alimento e vida para seu filho. Ela certamente bradará: "Vem, querido, se alimente de mim". Esta comparação nos ajuda a entendermos o brado de Jesus: *"Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco e vos sofrerei? Traze o teu filho"* (**Lucas 9:41**). Jesus sempre exortou contra a incredulidade e a pequena fé das pessoas... Ele estava dizendo: "Por que vocês sofrem tanto? Porque não vêm a Mim que estou pronto para lhe alimentar, abençoar, curar e salvar? Meu desejo é que a sua alegria seja completa. Eu tenho prazer em lhes dar o Reino". E o Pai sempre nos faz lembrar: "Filho, a tanto tempo você está comigo e ainda não aprendeu que o que é Meu também é teu?" Não deixe o acusador projetar culpa e autocondenação em sua vida a respeito de Jesus e do Pai, do Seu amor e infinita graça para com você.

"O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância" (**João 10:10**). Muitos crentes sofrem porque não tomarem posse! Ou sofrem por tomarem posse de pouco! Por isso Jesus sempre repreendia: "*Homens de pequena fé!*", porque eles eram tímidos ou duvidavam do amor e cuidado do Pai (**Mateus 6:30; 8:26; 14:31; 16:8**). Podemos parafrasear dizendo que Jesus falava: "Por que vocês se apropriam pouco de Mim, desde quando Sou tão pleno de graça e verdade? Por que vocês confiam tão pouco em Mim, que tenho tanta abundância? Venham, comam e bebam de Mim! Eu dou a Minha vida por vocês, dou meu corpo e sangue para que tenham vida em abundância". Jesus é cheio de bondade infinita. Ele é cheio de inesgotável graça e quanto mais você apropria dEle, mais Ele se revigora.

O texto de **João 4:1-42** relata o encontro de Jesus com uma mulher de Samaria. É descrito que Jesus deixou a Judéia e caminhou até a Samaria, porque necessitava fazê-lo: Ele planejou aquele encontro com aquela mulher na fonte de Jacó. Ao chegar naquela fonte, à hora sexta (meio dia), Jesus estava cansado da viagem e com fome. Os Seus discípulos haviam ido até a cidade para providenciar alimento para todos. Após Jesus cumprir a profecia que Ele mesmo era aquela fonte que jorra água viva para aquela mulher sedenta espiritualmente, os discípulos voltam, pede o Senhor para comer e Ele responde: "*Uma comida tenho para comer, que vós não conheceis... A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra*". Qual a vontade do Pai: que Jesus se dê ao mundo como a água da vida e como o pão vivo que desceu do céu, para que as pessoas sejam salvas e supridas. Note, Jesus não quer apenas nos salvar, também quer que sejamos libertos, perdoados, alimentados e curados.

Impressionante neste acontecimento é que quando os discípulos voltaram a ter com Jesus no poço, O encontraram alimentado, saciado e revigorado. Como assim? Ele estava cansado, com fome e sede! **Entendemos que quanto mais nós sugamos dEle, que é cheio graça e fonte de água viva, mais Ele se revigora.**

O DISCERNIMENTO CORRETO DO CORPO DE CRISTO

Todo o contexto de **1 Coríntios 11** fala sobre a Santa Ceia, do corpo e do sangue do Senhor Jesus, e o discernimento que devemos ter destes elementos. Ou seja, qual a finalidade do Senhor nos ter dado o Seu corpo e derramado o Seu sangue. Não interprete mal este ensinamento do apóstolo Paulo.

Paulo orientou os crentes de Corinto a participarem do pão e do vinho de forma adequada para que eles não fossem "**condenados com o mundo**" (**vs. 32b**). E, porque eles não estavam participando de forma adequada, estavam fracos, doentes e alguns até morrendo prematuramente. Alguns pensam que esta expressão está falando de irmos para o inferno. Mas não é disso que Paulo está se referindo. Ele está dizendo que se participarmos da Ceia sem o discernimento apropriado do corpo de Cristo, participaremos das condenações às quais o mundo está sujeito por causa do pecado de Adão.

Por outro lado, Paulo está ensinando aos Coríntios que eles precisavam aprender a discernir o corpo de Cristo para participarem dos benefícios propostos na Ceia, para não sofrerem as consequências da condenação do mundo.

Os **versículos 31, 32** dizem: "*Contudo, se nós tivermos a cautela de avaliarmos o nosso discernimento*" (conforme o original grego: "**julgar**" é discernir, ou **avaliar** nossa compreensão a respeito da Ceia) "*não seríamos condenados. No entanto, quando somos julgados*" (**avaliados**) "*pelo Senhor, estamos sendo corrigidos a fim de que não sejamos condenados juntamente com o mundo*" (**vss. 31, 32**). Na expressão "*se nós nos julgássemos*", a palavra "julgar" aqui é a expressão grega **diakrino**, que significa: discernir. Esta mesma expressão é usada anteriormente por Paulo: "*Porém o homem espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém*". (**1 Coríntios 2:15**). A versão de King James Atualizada traduz assim:

*"Contudo, aquele que é espiritual pode **DISCERNIR** todas as coisas, e ele mesmo por ninguém é compreendido..."*

Este ensinamento que Paulo recebeu do Senhor foi dado para nos corrigir: corrigir nosso discernimento dos elementos da Ceia, para não sermos condenados juntamente com o mundo, que não conhece as provisões do sangue e do corpo do Cordeiro de Deus. A ênfase é: Se nós avaliamos o nosso discernimento da Ceia do Senhor, nós não seremos julgados (ou condenados) juntamente com o mundo. Concluímos que este ensinamento não foi trazido por Paulo para nos condenar, mas como fonte de correção para livramento. Paulo orienta os crentes de Corinto a discernirem o corpo de Cristo que é a provisão divina para não recebermos a condenação junto com o mundo.

Qual é a "condenação do mundo" no contexto deste capítulo? **Fraqueza, enfermidade e morte prematura.** Paulo se surpreendeu em perceber que na igreja em Corinto havia *"muitos fracos e doentes e não poucos que morreram prematuramente"* (vs. 30). E Paulo apresenta qual o motivo nos **versículos 27 a 29** - *"...pois quem como e bebe sem discernir o corpo, como e bebe juízo para si. Eis A RAZÃO por que há entre vós muitos fracos e doentes e não poucos que dormem"* (vss. 29, 30). "Eis A RAZÃO" daqueles crentes estarem participando da condenação com o mundo e estarem fracos, doentes e alguns até morrendo prematuramente. Observe que Paulo fala DA RAZÃO, no singular, e não no plural: AS RAZÕES. Ou seja, há apenas uma razão para todo aquele sofrimento: não discernirem os benefícios que há no corpo de Cristo que nos é oferecido na Ceia. Observe que a questão aqui é o PÃO, não o sangue da Ceia.

O mundo está debaixo de condenação, herdada pelo pecado de Adão. Mas em Cristo fomos considerados justos e livres desta condenação: *"Pois assim como, por uma só ofensa, veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também, por um só ato de justiça, veio a graça sobre todos os homens para a justificação que dá vida. Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos"*. (Romanos 5:18, 19). E ainda: *"Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus"* (Romanos 8:1).

PARTICIPANDO DA CEIA DO SENHOR, COM DISCERNIMENTO E REVELAÇÃO DO CORPO DE CRISTO, APROPRIAREMOS DA PROVISÃO COMPLETA: SAÚDE PARA NOSSO CORPO, VITALIDADE E VIDA ETERNA.

"Por isso, aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor" (vs. 27). A palavra empregada para "indignamente", no grego, é **anaxiós**, que significa **INADEQUADAMENTE**. O ponto aqui é a ação, não quem agiu (a pessoa). Entenda que Paulo não está dizendo que se você está indigno, ou está em pecado, não deve participar da Santa Ceia. Este não é o pensamento de Paulo. Jesus morreu por pessoas indignas. Na verdade, ninguém é digno da provisão de Cristo. Paulo não está falando do estado de uma pessoa, mas **da maneira imprópria de celebrar a Ceia. A questão aqui não é a pessoa, mas a maneira, ou a forma com que se toma o pão e o vinho.**

PAULO ESTÁ DIZENDO: "A MANEIRA COMO VOCÊS ESTÃO PARTICIPANDO DA CEIA, OS IMPEDEM DE RECEBER OS BENEFÍCIOS DA PROVISÃO, E POR ISSO ESTÃO FRACOS, DOENTES E NÃO POUCOS MORREM ANTES DO TEMPO".

Tudo no mundo está indo por ladeira abaixo, seguindo a condenação estabelecida para os descendentes de Adão: há doenças, fraquezas e deterioração dos corpos. Mas há uma provisão no sangue e corpo do segundo Adão. Há uma saída para recebermos saúde, força e vida abundante.

Portanto: *“Examine-se, pois o homem a si mesmo, e assim, como do pão, e beba do cálice; pois quem come e bebe **SEM DISCERNIR O CORPO**, como e bebe juízo para si” (vs. 28, 29)*. Então Paulo orienta para cada um examinar, avaliar, o seu nível de discernimento da finalidade do Senhor ter nos dado o Seu sangue e corpo.

Há muitos ensinamentos errados que impedem e fazem os crentes rejeitarem a Santa Ceia. Mas se discernirmos corretamente os benefícios que nos está proposto no corpo e sangue de Cristo, reverteremos estas situações. Precisamos discernir os benefícios do corpo de Cristo.

OS BENEFÍCIOS POR DISCERNIR O CORPO DE CRISTO: O PÃO DA CEIA

A palavra grega para “discernir” é **diakrionon**, e significa “fazer a diferença, discernir ou fazer a distinção entre duas coisas”. Paulo está orientando a fazerem distinção ou discernir os benefícios que há no corpo do Senhor. Quando tomamos o pão e o vinho, o corpo e o sangue do Senhor na Ceia, precisamos discernir **os benefícios de cada elemento**. A questão é: Por qual propósito o corpo (pão) foi partido e o sangue (o fruto da videira) derramado?

Jesus mesmo nos ensinou qual a finalidade do Seu sangue, mas não deixou claro qual o propósito do Seu corpo que nos foi dado: *“Enquanto comiam, tomou Jesus um pão, e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o **meu corpo**. A seguir, tomou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos discípulos, dizendo: Bebei dele todos; porque isto é o **meu sangue**, o sangue da nova aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados” (Mateus 26:26-28)*. Jesus deixou bem claro que o Seu sangue foi derramado para **remissão de pecados**. Mas Ele não explicou qual a finalidade do Seu corpo, o pão, que foi partido e nos dado. Agora entendemos o porquê Paulo estava querendo ensinar à igreja em Corinto a importância de discernir os benefícios do corpo de Cristo, do pão, quando eles participavam da Ceia.

O ensinamento a respeito do derramamento de sangue para remissão dos pecados era conhecido desde a Antiga Aliança. Em Hebreus nos é lembrado: *“Com efeito, quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e, sem derramamento de sangue, não há remissão” (Hebreus 9:22)*. Remissão era a palavra usada para indicar o pagamento de dívida (**Mateus 6:12**). Os pecados são reputados como dívidas para com Deus. Nossas dívidas são saldadas devido à graça que há em Cristo Jesus por meio do derramamento do Seu sangue por nós.

Os irmãos da igreja em Corinto não sabiam quais as provisões contidas no pão da Ceia, o corpo de Cristo. Por que Jesus não explicou claramente o significado do pão, do Seu corpo que nos foi oferecido? Há muitas verdades que o Senhor velou para serem reveladas apenas a Seus discípulos, pois consistem nos mistérios do Reino (**Mateus 13:10, 11**). O Senhor escondia Suas preciosas verdades, as pérolas do Reino, daqueles que não tinham fome da verdade. Não dê o que é precioso para as pessoas que não apreciam.

A participação do pão na Ceia, o corpo de Cristo, está relacionada à cura e saúde de nosso corpo. O Senhor quer dar as bênçãos de saúde e plenitude para aqueles que são famintos; para aqueles que O buscam na Palavra. Ele não deseja que sejamos participantes da condenação com o mundo e venhamos trazer juízo para nós mesmos. Aqui está uma das chaves do Reino para recebermos milagres, cura e saúde divina.

NA CRUZ, JESUS SARA TODAS AS NOSSAS ENFERMIDADES E DORES

“...carregando ele mesmo em SEU CORPO, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas, fostes sarados” (1 Pedro 2:24). Em Seu sacrifício na cruz, o Senhor Jesus Cristo não apenas levou sobre Si todos os nossos pecados, derramando para tanto o Seu sangue, mas também levou no Seu próprio corpo todas as nossas doenças e

enfermidades. Ou seja, a salvação proposta não é apenas a do nosso espírito, mas inclui a nossa alma e corpo (**1 Tessalonicenses 5:23**). Então, agora, vamos discernir a provisão para a saúde divina que há no corpo de Cristo.

"Certamente, ele tomou sobre si as nossas ENFERMIDADES e as nossas DORES levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos SARADOS. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos". (Isaías 53:4-6). Note que o sacrifício de Jesus Cristo não só nos trouxe a paz para com o Pai, pelo perdão de todas as nossas dívidas (pecados), mas também nos SAROU de todas as ENFERMIDADES e DORES. A palavra hebraica para "sara" é **raphá**, que significa consertar, curar, sara, reparar completamente e tornar sadio. Sim, o Senhor, por Seu sacrifício, não só perdoa pecados, mas também repara ouvidos, olhos, pernas, braços e traz saúde completa de todos os que se apropriam da provisão do Seu corpo. O Senhor sara todas as suas dores: reumatismos, fibromialgias e dores agudas.

Mateus cita esta mesma passagem de Isaías: *"Chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; e ele meramente com a palavra expeliu os espíritos e curou todos os que estavam doentes; para que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías: Ele mesmo tomou as nossas **enfermidades** e carregou com as nossas **doenças**" (Mateus 8:16, 17).* Todo o contexto mostra Jesus curando doenças físicas. Aonde Jesus andava, não havia doentes, nem enfermos, nem oprimidos de espíritos demoníacos. Aonde o Rei e o Seu Reino se manifesta, todas as obras do diabo são desfeitas. *"Percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades entre o povo" (Mateus 4:23).* A pregação do Reino deve manifestar a glória do Rei. E isso implica o bem estar, saúde e prosperidade para todos os que O recebem.

O diabo quer ceifar a sua vida da terra. O ladrão veio para matar, roubar e destruir. Muitos ensinamentos errados têm sido propagados a respeito da Ceia do Senhor, porque o diabo não quer que você discirna o corpo de Cristo e seja curado. O ensinamento de Paulo é enfático: *"Examine-se" (examine não a sua dignidade, mas o seu nível de discernimento dos elementos da Ceia) "e, assim, como do pão, e beba do cálice" (1 Coríntios 11:28).* Nada deve impedi-lo de participar da Ceia do Senhor, pois é a provisão para os seus pecados e doenças.

A ênfase deste ensinamento de Paulo não está em motivar uma introspecção para ver se você é digno ou não de participar da Ceia. A ênfase aqui é positiva, pois o apóstolo da graça percebeu que os irmãos em Corinto não estavam sendo beneficiados da provisão completa da Ceia porque não estavam DISCERNINDO o corpo de Cristo, estavam se embriagando com vinho e se empanturrando com comidas. E, por isso, eles estavam recebendo a condenação com o mundo: fraqueza, doenças e morte prematura.

O diabo quer lhe oprimir no seu corpo, pois é a última fronteira na qual o Senhor será glorificado EM NÓS. Satanás sabe que, estando doente e com dores, você estará limitado na obra do Senhor. A morte é o último inimigo a ser vencido; e o Senhor já a venceu.

Se discernirmos as provisões que há no sangue e corpo de Cristo, na Ceia, viveremos em um nível elevado de vida abundante. O corpo de Jesus Cristo nos foi dado para que que todo o nosso ser seja mantido íntegro. Agora podemos declarar: Quando discernimos o sangue e o corpo de Cristo, ao participarmos da Ceia com o pão e o vinho, receberemos a provisão de uma consciência limpa de todos os nossos pecados e apropriada de um corpo forte, saudável e com a vida abundante. Afirmamos isso sem torcer as Sagradas Escrituras. Pois esta é a verdade bíblica a respeito do sacrifício de Cristo Jesus na cruz e o pacto da Nova Aliança pelo Seu sangue e corpo. Infelizmente muitos crentes não discernem a diferença entre o corpo - o pão - e o sangue - o vinho - da Nova Aliança da Graça.

A CEIA NOS TRAZ UMA CONSCIÊNCIA SÁDIA PARA COM DEUS, MAS, TAMBÉM, CORPOS COM VITALIDADE, SAÚDE E LONGEVIDADE.

VOCÊ SE TORNA O QUE VOCÊ COME

Você já observou que todas as tragédias conhecidas pela humanidade, todo tipo de câncer, diabetes, pressão alta, derrames, depressão, enfermidades no coração, dores diversas, e até mesmo a pobreza e a morte, tudo teve sua origem num simples ato de Adão e Eva COMEREM do fruto da árvore errada: a árvore do conhecimento do bem e do mal? "...mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás" (**Gênesis 2:17**). E se é assim, quais são os resultados provenientes de nós comermos da árvore correta, a árvore da vida? Deus proveu que, através do último Adão, Cristo Jesus e Sua descendência santa, tudo o que foi perdido pelo primeiro Adão e sua descendência fosse RESTITUÍDO. E tudo isso seria apropriado pelo simples ato de COMER um "pedacinho de pão" na Ceia e beber um "pouco de vinho". O que você come faz parte do seu corpo físico. Você se torna o que você come!

Em **João 6:22-59** Jesus traz um ensinamento glorioso. Ele ensina a respeito da ressurreição, saúde divina e do "pão da vida" que é a Sua carne. Aqui, sim, Ele revela claramente a provisão do Seu corpo, o pão vivo que desceu do céu: "*Em verdade, em verdade vos digo: quem crê em mim tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida. Vossos pais COMERAM o maná no deserto e MORRERAM. Este é o pão que desce do céu, para que todo o que DELE COMER não pereça*" (**não morra**). "*Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém dele comer, **viverá eternamente**; e O PÃO QUE EU DAREI **PELA VIDA DO MUNDO É A MINHA CARNE***" (o pão é a carne do corpo de Jesus). "*Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como pode este dar-nos a comer a sua própria carne?*" (**vss. 47 a 52**).

O pão que Cristo Jesus deu pela VIDA do mundo, da humanidade, foi a Sua carne. Tudo neste ensino de Jesus está relacionado à morte física, à saúde divina e à vida abundante. A palavra grega para "vida" é **dzoé**, que significa **VIDA FÍSICA**. O pecado do primeiro Adão trouxe morte para o espírito e para o físico da humanidade. O sacrifício do segundo Adão, Cristo Jesus, trouxe perdão dos pecados, produzindo salvação para o espírito e vida para o corpo da humanidade. Quando o Novo Testamento fala de "vida eterna", utiliza a expressão grega **dzoé aiônios**. Então, quando temos a palavra **dzoé** sozinha, está se referindo à vida física.

Curioso é entendermos que quem comeu primeiro a árvore do conhecimento do bem e do mal, sendo a porta de entrada para o pecado e a morte, foi Eva. Você sabia que a palavra Eva, na versão grega do Antigo Testamento, a Septuaginta, é **dzoé, vida**? No hebraico temos a palavra **hawáh**, que quer dizer viver, ou doadora da vida. Este é o nome que Adão colocou na sua esposa: "*E deu o homem o nome de Eva à sua mulher, por ser a mãe de todos os seres humanos*" (**Gênesis 3:20**). A vida natural, a vida física, é dada a toda a humanidade por Eva (a mulher). Mas o pecado corroe a vida que havia em Eva e em Adão, porque ela também deu de comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal a seu marido, e ele comeu (**Gênesis 3:6**). Satanás, a antiga serpente, atacou a fonte da vida da humanidade: Eva. E através dela e de Adão, a morte, pelo pecado, entrou na humanidade. Porém, Jesus, o último Adão, afirma que a vida que é dada ao mundo é a sua carne. Tudo agora faz sentido!...

Continuando o ensinamento de Jesus em **João 6**, vemos: "*Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tendes **VIDA em vós mesmos**. Quem comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Pois a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida. Quem **COMER** a minha **CARNE** e **BEBER** o meu sangue permanece em mim, e eu, nele. Assim como o Pai, que vive, me enviou, e igualmente eu vivo pelo Pai, também quem de mim se **ALIMENTA** por mim viverá. Este é o pão que desceu do céu, em nada*

semelhante àquele que os vossos pais comeram e, contudo, morreram” (aqui está falando de morte física); *“quem comer este pão viverá eternamente”* (aqui também está falando de saúde divina e vida eterna) (**vss. 53-58**).

A maioria dos cristãos não discernem nem têm um entendimento correto do significado do pão e do vinho, da Ceia. Muitos pensam que ao participar do pão e do vinho só recebem benefícios espirituais e que o comer de Cristo é algo puramente sobrenatural. Mas Jesus usou as palavras COMER e se ALIMENTAR dEle como sinônimas. Então Ele não só enfatizou o aspecto espiritual, mas enfatiza que o COMER é algo verdadeiramente físico, natural. Daí a expressão de Jesus: *“...minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida. Quem COMER a minha CARNE e BEBER o meu sangue permanece em mim, e eu, nele”*. A palavra grega para “verdadeira” significa “seguramente, de certeza, de verdade”. Tendo esta mesma certeza de fé, todo os benefícios da carne e do sangue nos serão transferidos. E a única forma de participarmos disso, fisicamente, é na Santa Ceia.

Os judeus se escandalizaram com esta afirmação de Jesus: *“Como pode este dar-nos a comer a sua própria carne?”* Eles realmente estavam entendendo o que Jesus estava falando sobre o comer e se alimentar.

Quando você come do pão (o corpo de Cristo) e bebe do vinho (o Seu sangue), você permanece nEle e Ele em você. E você se torna tudo do que se alimenta ou come. Quando você permanece na Vida, a vida passar a estar EM você. Agora temos vida em nós mesmos. Aleluia!

João 15 nos ensina os resultados de permanecermos nEle e Ele em nós: damos frutos. Se permanecemos nEle, recebemos a Sua ceiva e vida: não secamos, mas seremos cheios de vida e frutificação.

COM QUE FREQUÊNCIA PODEMOS PARTICIPAR DA CEIA?

Observemos o tempo dos verbos empregados em **João 6:54-56**. Quem **come**, quem **bebe**, quem de Mim se **alimenta**, permanece em Mim e Eu nele. Os verbos comer, beber e alimentar encontram-se no tempo verbal grego Particípio Presente Ativo, que significa ação contínua. Não é algo só por uma vez, mas habitual. Quem constantemente come a carne e bebe do Seu sangue. Eu creio que uma vez por mês não é continuamente.

“Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração...” (**Atos 2:46**). Com que frequência os irmãos da Igreja Primitiva se reuniam e partiam o pão? Diariamente. Então, quando Pedro e João estavam subindo ao templo para orar, um coxo de nascença implorou que lhe dessem uma esmola. Então, *“Pedro, fitando-o, juntamente com João, disse: Olha para nós... Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho, isto te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda! E, tomando-o pela mão direita, o levantou; imediatamente, os seus pés e tornozelos se afirmaram; de um salto se pôs em pé, passou a andar e entrou com eles no templo, saltando e louvando a Deus”* (**Atos 3:1-9**). Havia fé e poder nos apóstolos para curar.

Tudo nas Escrituras tem um significado importante, cada detalhe, seja um “til” ou um “i”. Por que Pedro tomou aquele coxo pela mão direita? Encontramos a resposta em **Provérbios 3:16** que diz: *“O alongar-se da vida está na sua mão direita, na sua esquerda, riquezas e honra”*. A mão direita está associada à longevidade, vida saudável e longa. A Ceia traz impartição de vida para nós, para que possamos repartir com outros que estão doentes e enfermos.

Eles participavam da Ceia diariamente e de casa em casa. Eles não se reuniam em templos naqueles dias. Não devemos participar da Ceia, como alguns fazem, apenas no último domingo de cada mês. Nem esporadicamente, mas com frequência, porque ela traz provisão para nós: vigor, saúde e vida abundante.

Quando uma pessoa está doente e vai ao médico e este prescreve um remédio, a orientação é que tome este de seis em seis, ou de doze em doze, ou de vinte e quatro em vinte e quatro horas. É impressionante como muitos de nós seguem à risca as

orientações médicas para o bem estar de nosso corpo. Não deveríamos também crer que o pão e o vinho são verdadeiramente o sangue e o corpo de Cristo, o pão vivo que desceu do céu, a provisão completa para nosso espírito, alma e corpo? A prescrição de Jesus, nosso Salvador, para todas as doenças - sejam elas físicas, emocionais ou espirituais - é o Seu corpo e o Seu sangue. E podemos nos apropriar frequentemente destas provisões participando do pão e do vinho na Santa Ceia. Dê a Jesus e à Sua Palavra mais crédito do que aos doutores...

QUE TENHAMOS O DISCERNIMENTO CORRETO DOS BENEFÍCIOS DO
CORPO DE CRISTO, PARA NOS APROPRIAMOS DE VIGOR, SAÚDE,
VIDA ABUNDANTE E ETERNA.

Quando visitar um irmão(a) que se encontra enfermo(a), leve a Ceia do Senhor para ele(a). E quantas vezes ele(a) pode participar do pão e do vinho? Quer um conselho: que tome de seis em seis horas, ou de doze em doze, ou mesmo de vinte quatro em vinte e quatro horas. Se sentir a direção do Espírito Santo para fazê-lo e achar conveniente, pode até tomar juntamente com os remédios. Mas faça-o com fé na provisão do sangue e corpo de Jesus Cristo, com discernimento.

Se seu filho estiver com febre ou alguma enfermidade, prepare o pão e o vinho para ele tomar periodicamente. Se ele for bebê ou mesmo não quiser beber o vinho, molhe o pedaço de pão no vinho e dê para que ele coma e beba. Mas, sempre explique as verdades envolvidas na Santa Ceia.

Vocês, pais, periodicamente participam da Santa Ceia com sua família? Professores(as) das Escolas do Reino, quantas vezes é servida a Ceia às crianças em um mês de aula? Este ensinamento está nos corrigindo, pois o Senhor não nos criou para sermos participantes de condenação com o mundo, mas para termos vida, e vida em abundância.

NÃO PARTICIPE DA CEIA INADEQUADAMENTE, MAS COM DISCERNIMENTO E FÉ

Tudo feito sem fé se torna um ritual. Não participem da Santa Ceia com superstição, apenas para receber milagres e curas. Participem de maneira correta, discernindo o propósito de Cristo nos ter dado o Seu corpo para que tenhamos vida eterna e saúde divina. Sua fé, ao participar da Ceia, deve estar baseada na Palavra de Deus, não como "superstição" ou ritual. Ele disse: "*Pois a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida*" (**João 6:55**). Não seja réu, ou culpado, do corpo e do sangue do Senhor Jesus Cristo (**1 Coríntios 11:27b**).

Não participe da ceia para ver o que acontece. Não experimentem ou façam uma prova da Santa Ceia. Coma e beba a provisão do pão e do vinho com fé, crendo que Ele é galardoador dos que O buscam: "*De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam*" (**Hebreus 11:6**).

Peça ao Espírito Santo a revelação e discernimento do corpo de Cristo, que lhe foi dado para que você participe da Sua vida abundante e eterna. Busque a revelação do sangue de Cristo que foi derramado para perdoar todos os seus pecados. O sangue e o corpo de Cristo lhe transferem a Sua vida, e vida abundância. Creia, aproprie e viva a vida abundante!

UMA PROMESSA PARA ESTES DIAS DA PARUSIA E DO REINO

O Evangelho de João contém segredos fantásticos. Este é o Evangelho da graça, da vida abundante, do amor, da plenitude e vida eterna.

Voltemos ao texto de **João 6:49-51**, quando Jesus afirma: "*Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram. Este é o pão que desce do céu, para que todo o que dele comer não pereça*" (morreram). "*Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se*

alguém dele comer, viverá eternamente; e o pão que eu darei pela vida do mundo é a minha carne". Jesus está falando que no deserto aquela geração comeu do maná e eles morreram fisicamente. Eles não morreram espiritualmente. Mas, quem comer do pão vivo que desceu do céu, dEle mesmo, viverá eternamente. Aqui não está falando de vida espiritual, vida eterna, mas de uma vida física eterna. O contexto é saúde e vida física, impartida pelo corpo de Cristo, o pão que desceu do céu.

É suficiente, agora, cremos que haverá um remanescente que estará vivo na Parusia do Senhor e eles não morrerão. Este ensinamento a respeito do revestimento do nosso corpo corruptível por um corpo incorruptibilidade, do corpo em desonra, por um corpo glorioso, na Parusia do Senhor, é ensinado por Paulo na mesma carta em que ele trata do assunto da Santa Ceia: **1 Coríntios 15:35-58**.

Uma das maiores chaves para este revestimento de imortalidade é a Santa Ceia do Senhor, em Sua presença: *"E digo-vos que, desta hora em diante, não beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, convosco no reino de meu Pai"* (**Mateus 26:29**).

Amém!

A graça do Senhor Jesus, o amor de Deus Pai, e a comunhão do Espírito Santo seja convosco.

P.S.: Abaixo segue um link para a receita do
"Pão Ázimo, ou Pão Sem Fermento" para a Ceia.

<https://www.aquinacozinha.com/pao-azimo-ou-pao-sem-fermento-ou-pao-folha-ou-chapati/>

contato@raibarreto.com.br
<https://www.raibarreto.com.br>